

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

Centro di Ricerca Interdipartimentale
su Discriminazioni e vulnerabilità

EDITORIAL

Caros leitores,

As novas tecnologias estão cada vez mais permeando as áreas da assistência médica e da saúde, e os benefícios da digitalização da informação em saúde, da "saúde móvel" e da robótica médica são apenas alguns exemplos da inovação tecnológica aplicada ao setor da saúde.

Novos medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte, e programas e protocolos assistenciais, por meio dos quais são prestados à população a atenção e os cuidados com a saúde, são potencialmente adequadas para garantir eficiência e melhor custo-efetividade. Mas deve-se ressaltar que na atualidade, isso se aplica apenas à determinadas áreas do planeta.

A tecnologia aplicada à medicina vem revolucionando os processos de diagnóstico e o tratamento de doenças. O objetivo é melhorar e prolongar a vida dos pacientes, além de facilitar o trabalho de profissionais da saúde. Frente à pandemia da COVID-19, prevista com a utilização da inteligência artificial em dezembro de 2019, por intermédio de *startup* canadense *BlueDot*, o setor de tecnologia tem oferecido soluções para combater o surto do novo coronavírus, principalmente nos segmentos de inteligência artificial e ciência de dados.

As inovações tecnológicas aplicadas à área da saúde impõem novas questões ético-jurídicas: desde a aquisição e uso de "*Big Data*" até a responsabilidade por erros em algoritmos e softwares, desde a verificação da correção de informações médicas *online* até o direito de acesso aos dados de saúde.

A Revista **Humanidades & Tecnologia** com o Dossiê **Saúde e novas tecnologias: ciência e inovação em tempos de COVID-19** que ora vem à público, pretende tratar do estudo das inovações tecnológicas no âmbito da assistência à saúde em uma perspectiva multidisciplinar, com referência particular, mas não exclusiva, à disciplinas em constante evolução, como Direito, Informática Jurídica, Informática médica, Bioética e Ética Aplicada.

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

Centro di Ricerca Interdipartimentale
su Discriminazioni e vulnerabilità

Na seção de autores convidados, **Pedro Demo**, professor Emérito da Universidade de Brasília (NB), com mais de 100 livros publicados nos brinda com um ensaio corajoso e franco, assim como toda a sua obra, intitulado “ **Aprender como suporte digital - Atividades autorais digitais**”. Para o renomado sociólogo nada é tão ruim que não tenha algo bom. Também a crise do coronavírus. Segundo o autor de repente, permanecendo as escolas fechadas para impedir “aglomeração humana”, as aulas foram suspensas. Como o sistema atual de ensino está baseado em aula, o grande clamor é como evitar a perda de aula. Logo veio a salvação: fazer aulas online. Primeiro, as escolas privadas se mobilizaram, também porque seus alunos, como regra, têm acesso mais robusto ao mundo digital por conta das condições socioeconômicas familiares. Mas, para Demo o sistema público, incomodado igualmente com a perda de aula, também quer entrar na onda e garantir acesso online a aulas em geral gravadas em vídeo ou algo parecido. A questão, na esfera pública, é bem mais complexa em termos de acesso.

A seção de autores internacionais está composta por três artigos a saber:

Paolo Sommaggio e Samuela Marchiori escreveram um artigo que explora as implicações da pandemia da COVID-19 do ponto de vista bioético e biolegal. Inicialmente, ilustrando alguns dos riscos associados às medidas de contenção e contraste da disseminação do coronavírus. Posteriormente, considerando as implicações de tais medidas tanto nas pessoas como nos indivíduos quanto nos trabalhadores e discutindo as implicações legais de um possível sacrifício da privacidade por segurança, em oposição à necessidade e ao interesse público.

Silvia Salardi tem como objetivo discutir criticamente questões éticas relativas à identificação e justificação de critérios úteis para lidar com a situação extraordinária que os hospitais enfrentam desde que a emergência da COVID-19 foi declarada. Para atingir esse objetivo, a pesquisadora compara duas diretrizes divulgadas pelas associações médicas italianas e suíças, pois representam duas abordagens diferentes para o problema de racionar e alocar recursos quando são muito escassos.

Michele Ferrazzano demonstra que monitoramento da população na época da COVID-19 se tornou um tópico interessante para debate entre especialistas e não especialistas. "Especialistas"

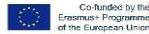
In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

Centro di Ricerca Interdipartimentale
su Discriminazioni e vulnerabilità

significa pessoas com habilidades verticais de vários tipos: do técnico ao jurídico, do social e filosófico à saúde e político. Este artigo examina a abordagem italiana da "fase 2" e o impacto do aplicativo *Immuni* em questões de privacidade e pessoas fráglil, examinando os aspectos técnicos.

A seção de artigos está composta por sete artigos, assim dispostos:

Douglas Luis Binda Filho e Margareth Vetis Zaganelli abordaram os preliminares aspectos normativos da telemedicina no ordenamento jurídico brasileiro, mormente da nova Lei nº 13.989/2020, responsável pela regulamentação dessa área de assistência em meio à emergência do novo coronavírus no Brasil. Passa-se, então, à observação de como a telemedicina já assistiu outras emergências globais com seus cuidados remotos em saúde, o que reitera sua relevância em conjunturas sanitárias emergenciais.

Ailton de Souza Gonçalves, José Ivan Lopes e Glauciene Mendes dos Santos analisaram a crise causada pela pandemia da COVID-19 e, para tanto eles utilizaram-se de argumentos filosóficos e, mais especificamente, do pensamento de Nietzsche, considerado um dos filósofos da suspeita, pois apresenta o ser humano em sua vertente realista, que não ignora ou suprime o negativo ou sombrio da existência humana.

Karen Rosa de Almeida, Margareth Vetis Zaganelli e Maria Célia da Silva Gonçalves abordaram a gestão construtiva de conflitos, perspectiva que destaca as possibilidades de alteração das posições das partes e de aproveitamento de benefícios com a aprendizagem obtida a partir da administração da controvérsia. O texto tem por finalidade a análise da mediação como método de efetivação da gestão construtiva de conflitos entre médicos e pacientes no Brasil.

Rosa Jussara Bonfim Silva realizou um estudo de caso, de abordagem qualitativa e de caráter exploratório, sobre a atual situação que todos os brasileiros estão vivendo. O trabalho discutiu quais fatores influenciam a utilização da tecnologia e se a mesma é para todos. O foco desta pesquisa está na condição da pesquisadora que hoje trabalha home office, e, percebe os efeitos e reflexos das ações desenvolvidas por meio dos estudos *on line*.

Margareth Vetis Zaganelli e Simone Guerra Maziero afirmam que com a pandemia da COVID-19, muitos países têm empregado dados pessoais para monitoramento dos índices de

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo



UNIMORE
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

Centro di Ricerca Interdipartimentale
su Discriminazioni e vulnerabilità

adesão ao distanciamento social e definição de políticas públicas de saúde, mesmo sem autorização expressa dos usuários. Para as autoras frente à essa nova realidade, questiona-se quais os limites do direito à privacidade, quando está em risco a saúde de toda a população, e se o uso de dados para fins diversos dos que foram inicialmente autorizados teria salvaguarda legal, diante dos instrumentos normativos nacionais de proteção de dados pessoais.

Márcio Silva Rabbi, Raimundo Nonato da Silva, Erivelto Luís de Souza e Douglas Silva Rabbi evidenciaram que a fabricação aditiva é uma tecnologia para a fabricação de produtos acabados, camada por camada. É diferente dos processos convencionais, como estampagem / fundição. É um sistema de computador, usando projetos em *Design* Adicionado por Computador que usam impressão 3D para unir diferentes materiais ao produto final do formulário, através de processos de calor e outros, como a aplicação final. Conforme os autores em meio à pandemia de Covid-19 que atingiu 2020, a manufatura aditiva foi uma ajuda para criar equipamentos de proteção individual, como viseiras produzidas por empresas, instituições de ensino e pesquisa ou cidadãos comuns. E neste trabalho eles apresentam essa tecnologia, seus desafios e os aspectos benéficos que ela pode gerar para a humanidade em tempos de Covid-19 e depois.

Julia Cariello Brotas Corrêa, Margareth Vetis Zaganelli e Bárbara Donnária da Silva Gonçalves abordaram a relevância da utilização da telemedicina no Brasil em meio à uma pandemia, explorando o panorama brasileiro e os obstáculos a serem superados para o exercício pleno de tal prática médica, à luz das perspectivas bioética e técnica-jurídica.

A seção de relatos de experiência contém um trabalho elaborado pelo grupo de pesquisadores interinstitucional do Instituto Federal do Triângulo Mineiro (Campus de Paracatu) e da Universidade Federal de Goiás (Campus de Catalão) composto por **Márcio Silva Andrade, Luís Paulo Gonçalves de Melo, Adriana Santos Prado Sadoyama, Geraldo Sadoyama, Pedro Henrique Tomás, Vaston Gonçalves da Costa, Emerson Andrade Câmara e Claiton Luiz Soares** é relataram a experiência vivenciada por um grupo de pesquisadores durante as atividades de desenvolvimento, construção e melhorias do projeto *opensource APOLLO BMV* sobre ventilação não invasiva, com o intuito de criar uma metodologia de ensino de impressão 3D e eletrônica através da

In collaboration with

Jean Monnet Modules
MoTecLS



Emerging 'Moral' Technologies and the Ethical-
Legal Challenges of New Subjectivities /
Le tecnologie 'moral' emergenti e le sfide etico-
giuridiche delle nuove soggettività

University of Milano-Bicocca



Universidade Federal
do Espírito Santo



UNIMORE

UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI
MODENA E REGGIO EMILIA

Centro di Ricerca Interdipartimentale
su Discriminazioni e vulnerabilità

plataforma Arduino para intervenção educacional com adolescentes utilizando a ludicidade e aprendizagem criativa.

Deste modo, encerramos esta edição, com nossos agradecimentos aos autores, revisores e membros do Conselho Editorial que colaboraram para a publicação do dossiê, desejando uma excelente leitura a todos nossos leitores e leitoras e que os textos aqui publicados possam reverberar inúmeras possibilidades de reflexões acerca da interface **Saúde e Novas Tecnologias**.

9

Milano/Modena/Vitória/Paracatu, julho de 2020

Silvia Salardi

Thomas Casadei

Margareth Vetis Zaganelli

Maria Célia da Silva Gonçalves

Organizadores